

O/a estudante com **Transtorno do Espectro Autista - TEA** pode apresentar algumas necessidades educacionais específicas, que devem ser atendidas a fim de favorecer o seu processo de ensino-aprendizagem. Para que o/a docente possa adequar as suas estratégias didáticas-metodológicas e incluir o/a estudante, o Setor de Apoio Educacional da UPI encaminha as seguintes orientações:

- Propicie um ambiente acolhedor, estabelecendo vínculos positivos com o/a estudante;
- Não exponha o/a estudante, nem permita ações de bullying por parte dos seus pares.
- O/a estudante pode apresentar dificuldades na interação social e na comunicação em sala de aula e em outras atividades. Diante disso:
 - ✓ caso ele/a não estabeleça contato visual e pareça não estar prestando atenção na aula ou no que está sendo dito, continue conversando/explicando de maneira natural. Não há necessidade de ficar chamando a atenção do/a estudante;
 - ✓ utilize uma linguagem simples e objetiva, inclusive na formulação dos enunciados das atividades avaliativas;
 - ✓ durante os diálogos, determine os objetivos e as finalidades da conversa de maneira clara, sintética e direta, evitando que as informações fiquem subentendidas;
 - ✓ explique com clareza as ideias implícitas e os sentidos figurados, caso sejam utilizados;
 - ✓ forneça exemplos concretos para complementar as orientações e as informações faladas;
 - ✓ complemente e reforce instruções verbais com informação visual.
 - ✓ atividades envolvendo apresentação oral e comunicação em público podem ser extremamente incômodas e até mesmo desencadear crises. Apoie o/a estudante para realizá-las da maneira mais confortável possível, respeitando seu modo de expressar, seu tempo de realização e sua condição;
 - ✓ estimule a participação nas aulas a partir de algum assunto de interesse;
 - ✓ direcione eventuais comentários não pertinentes ao contexto estabelecendo possíveis relações com os conteúdos, a fim de motivar a participação do/a estudante de maneira conveniente;
 - ✓ auxilie-o/a se inserir em grupos de trabalho (ou, excepcionalmente, dê a opção de fazer sozinho/a). É importante que as atividades não exijam interações de grande complexidade.
- O/a estudante pode dispor de equipamentos que o/a auxiliem no registro das aulas. Por isso, é importante permitir o uso, em sala de aula, de dispositivos para essa finalidade. Recomendamos que o aluno use equipamento próprio (gravador, celular, tablet ou notebook);
- Disponibilize previamente um cronograma das aulas, dos conteúdos (preferencialmente divididos em blocos) e das atividades avaliativas, sempre que possível com informações detalhadas sobre os critérios de avaliação e os objetivos das atividades. Isso auxilia na organização, no planejamento do tempo e no cumprimento das obrigações acadêmicas;
- Sempre que possível, forneça instruções por escrito para as atividades que devem ser realizadas em classe e em casa, pois algumas informações orais podem não ser plenamente compreendidas;
- Disponibilize/envie previamente o material da aula, principalmente os slides, para facilitar o acompanhamento dos temas durante as explanações;

- Mantenha, na medida do possível, uma rotina das aulas (hora/atividades/local/objetos). Evite situações surpresas e, se necessário, prepare o/a estudante para mudanças e situações novas;
- Evite situações de esperas prolongadas (o que pode causar ansiedade, choro e crises de agressividade);
- Utilize recursos didático-pedagógicos que priorizem estímulos visuais, como mapas e esquemas. Dê preferência às atividades em que seja possível associar informações a imagens, utilizando, por exemplo, recursos gráficos e mapas semânticos para construção do conhecimento;
- Nas apresentações em PowerPoint, divida as informações por slides (poucas informações em cada slide).
- Forneça exemplos variados, modelos, demonstrações e práticas dirigidas. Sempre que possível, repita a mesma informação mais vezes e de forma variada, fazendo pausas maiores entre as informações;
- Capitalize os pontos fortes. Por exemplo, o foco de interesse (hiperfoco) pode ser uma importante rota neuronal e janela de aprendizagem;
- O/a estudante pode apresentar hipersensibilidade sensorial, ou seja, uma reação exacerbada a luzes, sons, cheiros, sabores ou texturas específicas. Diminua o nível de distração/sobrecarga sensorial, controlando ruídos e excesso de claridade em sala. Materiais com informações visuais, sonoras e olfativas, por exemplo, cartazes, devem ficar fora da sala de aula.
- O/a estudante pode apresentar alguma estereotipia motora ou vocal (manusear um objeto específico, realizar algum movimento com o corpo, fazer um som com a boca...) que funciona como mecanismo de autorregulação para emoções, pensamentos e sensações. Esses comportamentos não devem ser ridicularizados ou reprimidos, pois precisam ser trabalhados para que o/a estudante desenvolva o controle sem entrar em sofrimento.
- Permita intervalos para a autorregulação, como algumas saídas da sala. O/a estudante pode precisar desse tempo para manter a atenção sustentada durante a aula.

Seguem, abaixo, algumas sugestões que podem ser úteis em atividades avaliativas no caso de estudantes com TEA:

- Sempre que possível, considere formatos de avaliação diferenciados e opções adaptadas de respostas (tais como prova oral, respostas diagramadas ou por esquemas, dentre outros recursos).
- Avalie a participação do/a estudante na execução das atividades, ou seja, como ele/a interage com o meio na investigação das demandas sociais para sua autonomia e independência para o ser, o fazer e o conviver.
- Divida os trabalhos avaliativos em etapas e partes, isso facilitará a organização, execução e conclusão de atividades, além de melhorar a concentração. Diminuir, em cada questão da avaliação, a quantidade de informação que deve ser processada para se obter uma resposta em partes, ou seja, uma pergunta longa deve ser dividida em 3 perguntas menores.
- Procure respeitar as singularidades dos/as estudantes, valorizando a invenção e a descoberta, promovendo a autonomia dos/as acadêmicos/as. Dê prioridade às atividades



Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3612 2840 – 2841 - 2839 - E-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br | upi@ufv.br

nas quais o/a estudante possa se destacar pelas suas qualidades e não pelas dificuldades, isso contribui para a autoestima.

- Supervisione a realização das atividades solicitadas, acompanhando, motivando, orientando e estimulando a aprendizagem autônoma do/a estudante, utilizando-se, para isso, de metodologias e meios adequados. Estabeleça contatos frequentes via e-mail ou mensagens, inclusive em relação aos prazos de entrega das atividades e trabalhos.

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina. No site da UPI (upi.ufv.br), na aba [Material de Apoio](#), há materiais de apoio didático e pedagógico para docentes de estudantes com necessidades educacionais específicas.

A fim de favorecer o processo de inclusão na Universidade, ressaltamos a importância de que se evite a exposição do/a acadêmico/a, já que as informações do processo são sigilosas.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos, por favor, entre em contato comigo pelo e-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br

Setor de Apoio Educacional da UPI/UFV
Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas - UPI